

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 03

Data: 19.08.72

Pg.: _____

Padre confirma morte de índios que a Funai nega

A presidência da Funai distribuiu nota, ontem, informando que "não tem fundamento qualquer notícia de morte de índios, em decorrência de epidemia de gripe ou sarampo", baseando-se em contato por telefone que manteve com o "padre secretário do Colégio São Gonçalo, da Missão Salesiana, em Cuiabá."

Procurado pela imprensa de Brasília, o secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário (CIM), padre José Vicente César, que voltou de uma viagem a Cuiabá, confirmou, no entanto, que nos últimos meses morreram de sarampo e gripe cerca de 100 índios, sendo a maioria crianças.

Constatação

O padre José César esteve em Cuiabá participando da reunião do CIM, que tratou da redação final do Estatuto do Índio, além de abordar o problema da saúde dos xavantes e dos bororós.

As informações do secretário-geral do CIM dão conta ainda de que o Bispo Dom Tomás Balduino, o padre Angelo Venturelli e a irmã Silvia Wewering estiveram, no último domingo pela manhã, em Sangradouro, onde constataram a gravidade dos fatos. Lá eles foram informados de que "nos últimos meses morreram de sarampo e gripe cerca de 100 índios, sobretudo crianças."

Sem meios

Por sua vez os missionários de Sangradouro mostraram-se preocupados com a situação, já que, mesmo dando toda a assistência aos índios, não encontram meios de evitar o contato

deles com os brancos, o que resulta em surtos de várias doenças.

A nota distribuidora ontem à noite pela Funai é a seguinte:

"Informações prestadas pelo padre secretário do Colégio São Gonçalo, da Missão Salesiana, em Cuiabá:

"Não tem fundamento qualquer notícia de morte dos índios em decorrência de epidemia de gripe ou sarampo. As tribos estão em excelentes condições físicas. Ainda ontem, dia 17, chegou um caminhão, trazendo dois índios e uma criança com ferimentos leves. Os responsáveis pela criança confirmaram que está tudo bem."

Primeiras notícias

As primeiras informações, chegadas a Brasília na última quarta-feira, revelavam que 100 xavantes haviam morrido, em Sangradouro, vítimas de um surto de sarampo e gripe, e que todos os índios bororós, localizados em Meruri, estavam atingidos pela tuberculose. A Funai inicialmente disse que não havia recebido qualquer comunicado de Cuiabá, nem dos padres nem dos próprios funcionários do órgão indígena.

Ontem, atendendo a solicitação da imprensa, um dos dirigentes da Funai manteve conversas, por telefone, com o padre secretário do Colégio São Gonçalo, que originaram a nota oficial distribuída. As informações do órgão, entretanto, são vagas, porque não mencionam o nome do "padre-secretário" e o caso dos índios bororós, em Meruri.